

Levosimendana em dose tripla nos Arquivos

A chamada de capa dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* do mês de março, o artigo original sobre a eficácia, em uma coorte brasileira, do emprego de Levosimendana em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada, ganhou editorial e artigo de revisão internacionais, assinados por Ferenc Follath e Miguel Tavares, Ana Carolina Andrade e Alexandre Mebazaa.

O trabalho é assinado por Edimar Alcides Bocchi, Fábio Vilas-Boas, Maria da Consolação V. Moreira, Antonio Carlos Pereira Barretto, Silvia Lage, Denilson Albuquerque, Jader Baima, Salvador Rassi e Jorge Pinto Ribeiro. A conclusão do estudo é que os resultados indicam que a infusão de levosimendana é uma terapia alternativa de curto prazo para tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca descompensada cuja gravidade pode influenciar a resposta ao tratamento.

Já o artigo de revisão discorre sobre o uso de Levosimendana em diversos quadros de insuficiência cardíaca aguda. O editorial

“Podemos Acreditar na Levosimendana?” afirma, por sua vez, que há cardiologistas contrários ao uso de inotrópicos na insuficiência aguda, devido a efeitos adversos decorrentes da crescente demanda de oxigênio pelo miocárdio e às arritmias cardíacas mas que, com a introdução da levosimendana, um sensibilizador de cálcio, poderá mudar essa atitude negativa.

Os *Arquivos* de abril trazem como destaque um artigo original sobre “Massa ventricular e critérios eletrocardiográficos de hipertrofia: avaliação de um novo escore”. O trabalho é de Cléber do Lago Mazzaro, Francisco de Assis Costa, Maria Teresa Nogueira Bombig, Bráulio Luna Filho, Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos de Camargo Carvalho, William da Costa, Francisco Antonio Helfenstein Fonseca, Rui Manoel dos Santos Póvoa.

Os autores concluíram que todos os critérios eletrocardiográficos para avaliação da massa do VE apresentaram baixa sensibilidade e o novo escore foi o que apresentou melhor correlação com o IMVE em relação aos outros avaliados.

